

EFEITOS DO CONTROLE GLICÊMICO DE DIABÉTICOS TIPO II NA ESTABILIDADE DE IMPLANTES DENTAIS

Autor: Alexandre Conte

Orientador: Prof. Dr. Fabiano Ribeiro Cirano

O *diabetes mellitus* é considerado um fator importante que pode interferir negativamente no reparo ósseo peri-implantar. Porém, o efeito do controle glicêmico no reparo ósseo ao redor de implantes em pacientes diabéticos não está esclarecido. O objetivo deste estudo clínico, prospectivo e controlado será avaliar a estabilidade de implantes instalados em pacientes diabéticos tipo II e não diabéticos, por meio da frequência de ressonância,. Serão selecionados 45 pacientes com indicação para a colocação de implantes dentais: não diabéticos (n=15); diabéticos tipo II melhor controlados – taxa de HbA1c \leq 8% (n=15); diabéticos tipo II malcontrolados – taxa de HbA1c $>$ 8% (n=15). Após a colocação dos implantes em estágio único, a estabilidade será mensurada por meio de análise de frequência de ressonância nos períodos *baseline*, 3 e 6 meses. Os resultados serão comparados estatisticamente de acordo com o grau de normalidade (ANOVA ou Kruskal-Wallis), em nível de significância de 5%.